



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

**CÓPIA DE PARTE DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ,
DE DEZANOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE**

**“580/2020 – RELATÓRIO DE CONTAS 1.º SEMESTRE 2020 - NAZARÉ QUALIFICA
E.M UNIPessoal, LDA.,**

Presente para conhecimento o Relatório de Contas acima referido, para apreciação e votação do Executivo, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade remeter à Assembleia Municipal, também para conhecimento. -----

Os membros do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores independentes, Alberto Madail e António Trindade, eleitos pelo PSD, apresentam declaração de voto favorável à proposta 580/2020 – RELATÓRIO DE CONTAS 1º SEMESTRE 2020 - NAZARÉ QUALIFICA, E.M.- UNIPessoal, LDA., nos seguintes termos: -----

O nosso voto favorável prende-se unicamente com a concordância relativamente ao envio deste documento à Assembleia Municipal, após tomada de conhecimento. -----

O resultado do 1º semestre de 2020 apresenta um valor negativo de 65 745 euros, substancialmente mais baixo do que nos anos anteriores, influenciado pela situação pandémica que afetou o nosso país, pelo que se perspetivam dificuldades nos próximos exercícios económicos se não forem aplicadas medidas excecionais. -----

Recordamos que em Junho do corrente ano foi efetuado um empréstimo bancário no valor de 300.000 euros com prazo de 4 anos e um ano de carência de amortização do capital, o qual representa um encargo total de 311.437,50 euros, sendo o montante de 11.437,50 euros referente a juros e os restantes 300.000 euros para serem suportados em mensalidades de 8.333.33 euros a partir da 13ª prestação o que resulta um encargo anual de 100.000 euros só em amortização de capital durante 3 anos. -----

Como é sabido, a Empresa Municipal Nazaré Qualifica, apesar de ter graciosamente recebido consideráveis receitas providas das competências transferidas dos SMN e do MN, não tem



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signature]

tido nos últimos anos saldos positivos que possam suportar os encargos emergentes deste empréstimo ora submetido a autorização do executivo municipal. -----

Mais preocupante é que, como sabemos, os últimos anos foram excelentes em termos de receitas, contrariamente ao que se perspectiva para os próximos anos, daí, antevê-se a injeção de capital através de “contratos-programa” com a autarquia e serviços municipalizados de modo a evitar a insolvência da empresa municipal, utilizando os escassos recursos financeiros disponíveis e tão necessários para o cabal cumprimento da prestação de serviços públicos à população do concelho. -----

Na discussão deste ponto, foi-nos garantido pelo Conselho de Gerência da Nazaré Qualifica que a situação se iria inverter no 2º semestre, prevendo-se até um resultado positivo para o exercício de 2020, sinceramente não acreditamos em magia ou será “engenharia financeira”.

Salientamos, ainda, o relatório do fiscal único sobre as contas semestrais que chama a atenção para os seguintes aspetos que transcrevemos: -----

“Os resultados negativos em junho de 2020 fortemente influenciados pelo impacto da pandemia COVID-19 na economia nacional e internacional colocaram a Empresa numa situação de incumprimento do artigo 35º CSC, apresentando um capital próprio negativo nas contas semestrais de 43 962 euros. -----

No seguimento do ponto anterior importa realçar a incerteza associada à evolução da atividade nos próximos meses derivado da pandemia, conforme divulgado no relatório de gestão.”-----

Reiteramos a nossa posição quanto à empresa local Nazaré Qualifica: -----

“A empresa municipal Nazaré Qualifica configura, no nosso entender, uma manobra do executivo municipal e dos seus serviços municipalizados para “fugir” ao controlo, por parte da oposição no executivo camarário e na Assembleia Municipal, à gestão da Empresa Municipal Nazaré Qualifica relativamente a matérias que são da competência dos órgãos democraticamente eleitos. -----

Salienta-se que o Tribunal de Contas, no passado recente, questionou os contratos programa celebrados entre a Câmara Municipal e Serviços Municipalizados e a Nazaré Qualifica, indiciando ilegalidades na forma e conteúdo dos contratos programa, colocando em dúvida o



3

MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

próprio cumprimento da lei pela existência da empresa municipal Nazaré Qualifica nas atuais circunstâncias. -----

Quer os Serviços Municipalizados, quer a Câmara Municipal ficam esvaziados nas suas competências, legalmente atribuídas, transferidas para a Empresa Nazaré Qualifica, defraudando os munícipes que votaram e que vêm estas importantes áreas da gestão pública entregues a elementos nomeados pela maioria do executivo à revelia dos cidadãos eleitores. -- Esta prática serve interesses pouco transparentes, tanto na nomeação do Conselho de Gerência como na admissão e despedimento dos colaboradores ao sabor de discriminações político-partidárias. -----


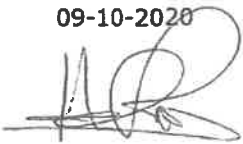
Perante o acima exposto, os vereadores independentes, eleitos pelo PSD, acham pertinente apresentar esta declaração de voto." -----

ESTÁ CONFORME,

Nazaré, 05 de novembro de 2020

O Coordenador Técnico

Carlos José de Paiva Mendes

DESPACHO:	INFORMAÇÃO:
<p>Ao Sr. Presidente. 07-10-2020</p> <p>Ana Neto</p> <p>Ana Neto</p> <p>A Reunião 08-10-2020</p>  <p>Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr. Presidente da Câmara Municipal de Nazaré</p> <p>Ao Sr. Carlos Mendes para inserir o assunto na OD da próxima RCM, conforme despacho do Sr. Presidente da Câmara. 09-10-2020</p>  <p>A Chefe de Divisão da DAF Helena Pola, Dra.</p>	<p>A Câmara Municipal tem conhecimento e delibera por unanimidade sendo a Assembleia Municipal também por unanimidade em 19/10/2020</p> <p>580</p>



PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA
NAZARÉ
DR. WALTER CHICHARRO
AVENIDA VIERIA GUIMARÃES

Sua Referência	Sua comunicação	Nossa Referência	Data
		50/CG/2020	23-09-2020

ASSUNTO: RELATÓRIO DE CONTAS 1º SEMESTRE 2020

Em reunião do Conselho de Gerência, no dia 23 de setembro de 2020, deliberou-se aprovar o Relatório de Contas do 1º Semestre de 2020 que se remete, em anexo.

Com os melhores cumprimentos,

O Vogal do Conselho de Gerência

(José Joaquim Légua Bem)

De l^o Berado
apresentar e remeter
à Câmara Municipal,
para conhecimento R - 23/09/2020
W. Luchini

RELATÓRIO E CONTAS

1º SEMESTRE 2020



nazaré
qualifica



NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º Semestre 2020

1 - Introdução

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA, com sede social em Rua da Praia do Norte, Centro de Alto Rendimento de Surf, Nazaré, é uma empresa local, pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, com um capital social de 10.000,00 €, detido a 100 % pelo Município da Nazaré, e que tem por objeto social:

- a) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e de desenvolvimento económico e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto;
- b) Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana;
- c) Renovação e reabilitação urbanas e gestão de património edificado;
- d) A promoção, construção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, no Município da Nazaré, sujeito ao pagamento de taxa, em zonas devidamente delimitadas e sinalizadas da via ou vias sob jurisdição municipal, no subsolo ou à superfície e a correspondente fiscalização do cumprimento do Código da Estrada e Legislação Complementar, nos termos previstos no art.º 5 do Decreto - Lei n.º 44/2005 de 23 de fevereiro e no Decreto - Lei n.º 327/98 de 2 de novembro, alterado pela Lei n.º 99/99 de 26 de julho, bem como, da legislação que altere ou substitua essas normas, incluindo a prestação de serviços conexos com estas atividades;
- e) O abastecimento público de água;
- f) O saneamento de águas residuais urbanas;
- g) A recolha de resíduos urbanos e limpeza pública;
- h) O transporte de passageiros.

Os Órgãos Sociais da NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA, são:

Conselho de Gerência

Presidente- Walter Manuel Cavaleiro Chicharro
1º Vogal - João Paulo Quinzico da Graça
2º Vogal - José Joaquim Léguas Bem

Assembleia Geral

Presidente – Manuel António Águeda Sequeira

Fiscal Único

Mazars & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(representada pelo Dr. Henrique José Marto Oliveira – ROC 961)



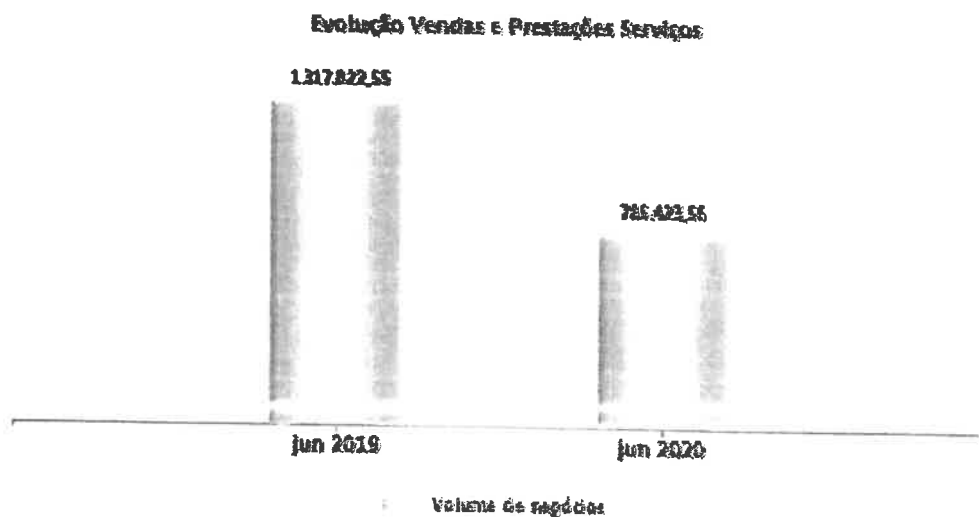
O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 30 de Junho de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

Neste período de 2020, os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 785.423,56 €, representando uma variação de (40,39)% relativamente ao ano anterior. Esta variação foi provocada pela pandemia de Covid-19 que gerou um surto sanitário e uma crise económica mundial sem precedentes. Houve o encerramento das fronteiras e o confinamento nacional, que provocou a descida acentuada do volume de negócios da empresa.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:





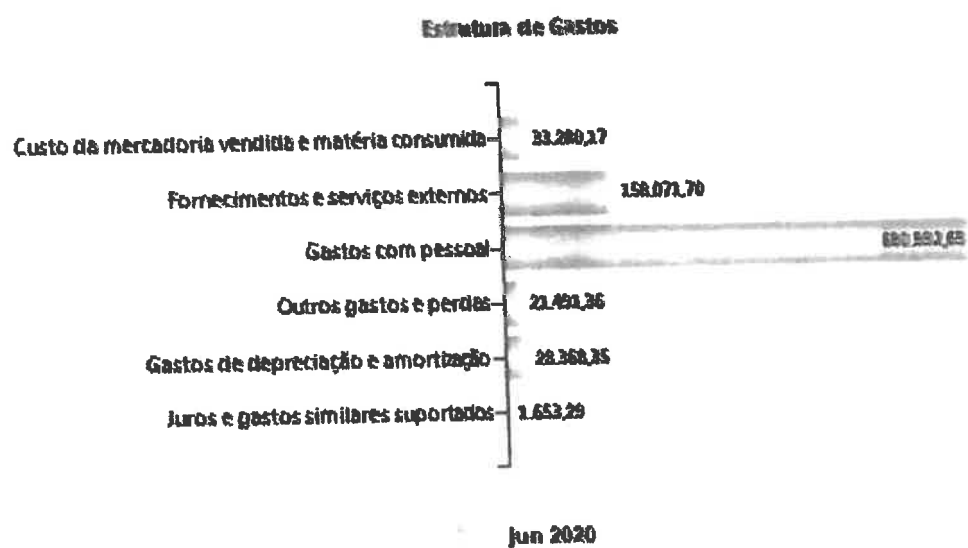
 nazare
 qualifica

Estrutura de Rendimentos



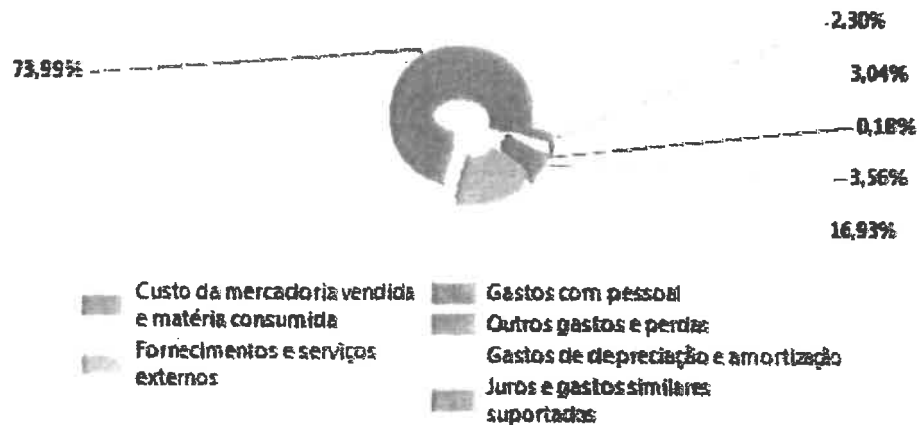
O valor dos outros rendimentos é essencialmente a regularização de gastos reconhecidos em anos anteriores relacionados com o processo judicial com 5 antigos funcionários da empresa, que entretanto foi concluído a favor da empresa.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:





Estrutura de Gastos Percentual

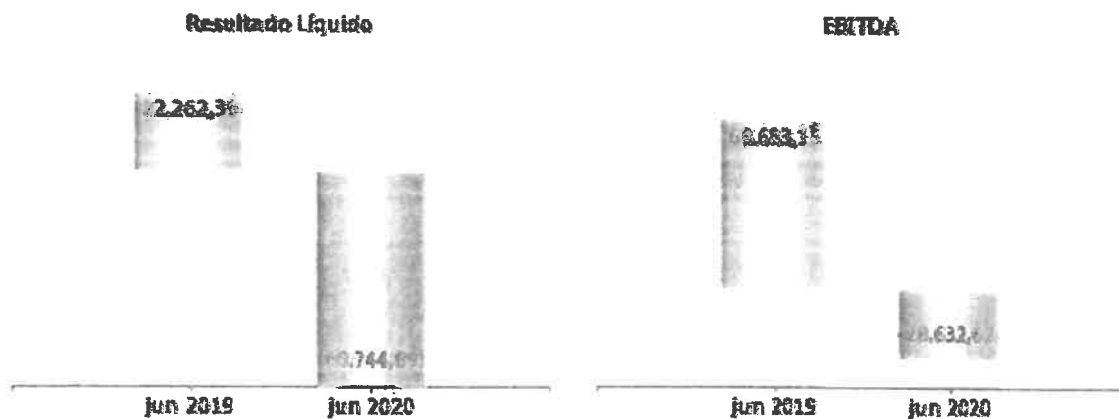


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS	
	1º Sem. 2020	1º Sem. 2019
Gastos com Pessoal	690.992,69	662.468,04
Nº Médio de Pessoas	92	91
Gasto Médio por Pessoas	7.510,79	7.279,87

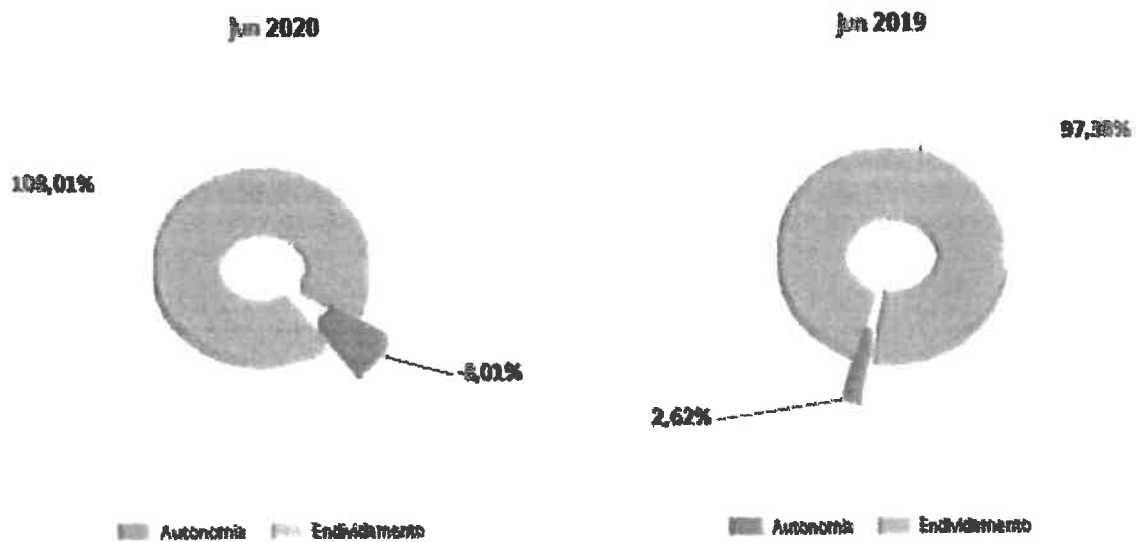
O gasto com pessoal do 1º semestre de 2020 tem considerado o subsídio de natal referente a esse período. Em 2019 o valor do subsídio de natal foi apenas considerado no 2º semestre.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



[Handwritten signature]

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	jun 2020		dez 2019	
Ativo não corrente	324.351,82	59 %	318.438,51	49 %
Ativo corrente	224.502,57	41 %	326.918,06	51 %
Total ativo	548.854,39		645.356,57	

RUBRICAS	jun 2020		dez 2019	
Capital Próprio	(43.962,47)	-8 %	16.782,42	3 %
Passivo não corrente	167.589,54	31 %	107.687,01	17 %
Passivo corrente	425.227,32	77 %	520.887,14	81 %
Total Capital Próprio e Passivo	548.854,39		645.356,57	



3 - Outras informações

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

No decorrer deste exercício ocorreram factos relevantes, relacionados com a pandemia COVID-19, que afetaram a situação económica e financeira da empresa, expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo deste período económico de 2020.

A atividade económica nacional tem vindo a deteriorar-se de forma significativa com a pandemia COVID-19, estando rodeada de um contexto de grande incerteza e complexidade, pelo choque económico adverso gerador de efeitos muito significativos e potencialmente prolongados.

As rigorosas medidas de confinamento adotadas afetaram vários setores da atividade económica. No âmbito das tomadas de decisão e medidas implementadas pelo Sr. Presidente da República, Assembleia da República e Governo Português, relativas à pandemia Covid-19, determinou ainda o Município da Nazaré, detentor de 100% do capital da empresa municipal "Nazaré Qualifica, E.M., Unipessoal Lda.", as seguintes ações por períodos determinados: o encerramento do Forte de São Miguel Arcanjo, das Lojas Praia do Norte e do Centro de Alto Rendimento de Surf da Nazaré, e a suspensão de pagamento nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.

O impacto financeiro da pandemia e das medidas implementadas tiveram expressão nos resultados do primeiro semestre, conforme mapa que se apresenta, tendo o Conselho de Gerência vindo a acompanhar o evoluir da situação e a perspetivar diferentes cenários, por forma a tomar as medidas necessárias para a minimização de potenciais impactos e necessidades de tesouraria, de modo a não afetar a sua operacionalidade e sustentabilidade.

Entretanto em julho e agosto o Forte de São Miguel Arcanjo, as Lojas Praia do Norte e o Centro de Alto Rendimento de Surf da Nazaré reabriram e o pagamento de estacionamento voltou a aplicar-se, por isso até à data já se consegue perceber uma evolução positiva na situação da empresa.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

À data de 30 de junho 2020 existiam dívidas em mora perante a segurança social, mas que entretanto já foram liquidadas.

Uma vez que a empresa perdeu mais de metade do seu capital social, estando a violar a norma do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, o conselho de gerência compromete-se a tomar medidas para reverter a situação, nomeadamente fazendo o reforço dos capitais próprios da sociedade ainda durante o ano de 2020, caso se justifique. No entanto, prevê-se que não haja necessidade de fazer qualquer aumento

de capital, uma vez que em julho e agosto já se notou uma evolução positiva no volume de negócios da empresa e a expectativa do conselho de gerência é que esta situação esteja completamente revertida até ao final de 2020.

4 - Considerações Finais

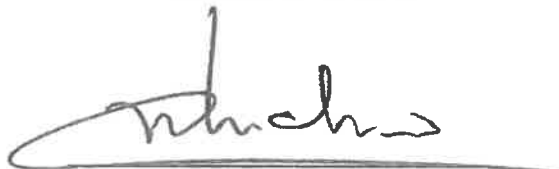
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo.

Nazaré, 8 de Setembro de 2020.

O Conselho de Gerência



Walter Manuel Cavaleiro Chicharro



João Paulo Quinzico da Graça



José Joaquim Légua Bem

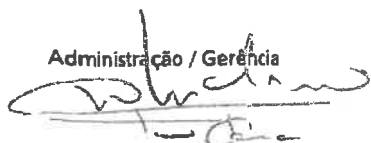
**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo reduzido) do período findo em 30-06-
2020**

**NAZARÉ QUALIFICA, E.M.,
UNIPESSOAL LDA**

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		jun 2020	jun 2019
Vendas e serviços prestados	8	785.423,56	1.317.822,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(33.280,17)	(136.359,61)
Fornecimentos e serviços externos	8	(158.071,70)	(416.733,12)
Gastos com o pessoal	12	(690.992,69)	(662.468,04)
Outros rendimentos	8	89.779,74	12.963,65
Outros gastos		(21.491,36)	(46.542,28)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(28.632,62)	68.683,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(28.368,35)	(28.805,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(57.000,97)	39.877,24
Juros e gastos similares suportados	6	(1.653,29)	(1.080,29)
Resultado antes de impostos		(58.654,26)	38.796,95
Imposto sobre o rendimento do período		(2.090,63)	(16.534,59)
Resultado líquido do período		(60.744,89)	22.262,36

Administração / Gerência




Contabilista Certificado Nº 83329

Balço - (modelo reduzido) em 30-06
-2020
(montantes em euros)

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		jun 2020	dez 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	323.432,95	317.417,60
Ativos intangíveis	5	918,87	1.020,91
		324.351,82	318.438,51
Ativo corrente			
Inventários	7;14	103.592,55	108.332,23
Clientes	11	30.847,80	99.478,35
Estado e outros entes públicos		63.947,87	63.947,87
Outros créditos a receber	11	3.462,39	13.026,96
Diferimentos		232,62	2.758,22
Outros ativos correntes	11	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários		21.919,34	38.874,43
		224.582,57	326.918,06
Total ativo		548.854,39	645.356,57
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	11	10.000,00	10.000,00
Reservas legais		2.477,56	2.477,56
Outras reservas		3.118,73	3.118,73
Resultados transitados		1.186,13	(4.310,44)
Resultado líquido do período		(60.744,89)	5.496,57
Total do capital próprio		(43.962,47)	16.782,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;11	167.589,54	107.687,01
		167.589,54	107.687,01
Passivo corrente			
Fornecedores	11	68.392,85	135.068,50
Estado e outros entes públicos		142.303,41	109.596,97
Financiamentos obtidos	6;11	24.649,00	19.200,00
Outros passivos correntes	11	189.882,06	257.021,67
		425.227,32	520.887,14
Total do passivo		592.816,86	628.574,15
Total do capital próprio e do passivo		548.854,39	645.356,57

Administração / Gerência

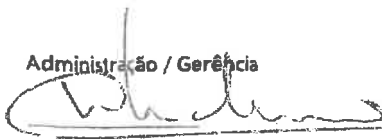
Contabilista Certificado Nº 83329

Lucro Tributável
a 30-06-2020
(montantes em euros)

NAZARÉ QUALIFICA, E.M.,
UNIPessoal LDA

LINHA	CONTA	NOME	VALOR
701		RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(60.744,89)
708		RLP + Variações Patrimoniais	(60.744,89)
710		Correções relativas a períodos de tributação anteriores	17.741,73
	6881	Correções relativas a períodos anteriores	17.741,73
724		IRC, incluindo as tributações autónomas, e outros impostos que direta ou indiretamente incidam sobre os lucros	2.090,63
	6885	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00
	8121	Imposto estimado para o período	2.090,63
728		Multas, coimas, e demais encargos, incluindo juros compensatórios e moratórios, pela prática de infrações	350,77
		Multas e Juros de mora	350,77
753		RLP + Variações Patrimoniais + Montantes a Acrescer	(40.561,76)
777		PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 776 > 753)	(40.561,76)

Administração / Gerência


1 - 02

Contabilista Certificado Nº 83329



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

ANO : 2020

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
 - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
 - 3.2 Alterações nas políticas contabilísticas
 - 3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas
 - 3.4 Correção de erros de períodos anteriores
 - 3.5 Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de activos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

6.2 Outras divulgações

7 - Inventários

7.1 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.2 Discriminação de outros rendimentos

8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Informação por atividade económica

11.2 Informação por mercado geográfico

11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Partes relacionadas

13.1 Identificação das partes relacionadas

13.1.1 Entidades participantes

13.1.1.1 Participação no capital social da entidade

13.1.1.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade

13.1.1.3 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

14 - Fluxos de caixa

14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

15 - Acontecimentos após a data de balanço

15.1 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Notas às Demonstrações Financeiras

W
1-20

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M. – UNIPESSOAL, LDA., referida neste documento como NAZARÉ QUALIFICA ou EMPRESA, é uma empresa municipal constituída em 30 de Dezembro de 2005, embora a sua atividade tenha sido iniciada apenas durante o exercício de 2007, com sede social em Nazaré.

A Nazaré Qualifica, tem a missão institucional de contribuir para a promoção do desenvolvimento das atividades económicas do concelho. A Nazaré Qualifica, é uma empresa municipal com capital maioritariamente público que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa e financeira. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 30 de junho de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2019.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na

data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

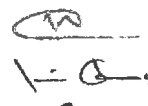
Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto



sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Tal como em 2019, o cálculo das depreciações do ativos fixos tangíveis, foram usadas as quotas mínimas. Não se verificaram mais alterações voluntárias em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram quaisquer erros materiais de períodos anteriores.

3.5. Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Não se verificaram quaisquer eventos ou situações que dessem origem a alterações nas estimativas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis**4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis****4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Equipamento básico	Custo	Linha reta	6 a 20 anos	5 a 16,66
Equipamento de transporte	Custo	Linha reta	6 a 14 anos	7,14 a 16,66
Equipamento administrativo	Custo	Linha reta	6 a 16 anos	6,25 a 16,66
Outros ativos fixos tangíveis	Custo	Linha reta	6 a 10 anos	6,25 a 10,00

No cálculo das depreciações do ativos fixos tangíveis, foram usadas as quotas mínimas, ou seja, foram revistas as vidas úteis dos equipamentos, período de vida útil máximo conforme quadro acima.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		10.073,82	467.962,29	55.097,97	43.945,02		17.458,12			594.557,22
Depreciações acumuladas		97,98	239.663,62	18.401,80	18.075,36		900,86			277.139,62
Saldo no início do período		9.975,84	228.318,67	36.696,17	25.869,66		16.557,26			317.417,60
Varições do período		3.968,97	3.623,40	(1.251,23)	(902,50)		477,38			6.015,95
Total de aumentos		4.310,00	27.811,00		880,66		1.280,00			34.281,66
Aquisições em primeira mão		4.310,00	27.811,00		880,66		1.280,00			34.281,66
Total diminuições		341,63	22.187,51	3.251,11	1.683,24		802,82			28.266,31
Depreciações do período		341,63	22.187,51	3.251,11	1.683,24		802,82			28.266,31
Saldo no fim do período		13.944,21	233.942,16	33.445,06	25.067,08		17.084,44			323.432,85
Valor bruto no fim do período		14.383,82	485.783,29	55.097,97	44.825,68		18.736,12			628.836,88
Depreciações acumuladas no fim do período		439,61	261.851,13	21.652,91	19.758,60		1.702,68			305.405,99

Quadro comparativo 31/12/2019:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			411.697,12	55.097,97	22.851,19					489.646,28
Depreciações acumuladas			181.047,89	11.421,79	15.381,23					207.850,71
Saldo no início do período			230.649,23	43.676,18	7.469,96					281.793,57
Varições do período		9.975,84	(2.896,76)	(6.808,81)	18.899,70		16.517,26			35.622,89
Total de aumentos		10.978,82	56.285,17		21.093,83		17.458,12			104.918,94
Aquisições em primeira mão		10.073,82	56.285,17		21.093,83		17.458,12			104.918,94
Total diminuições		97,98	58.615,93	6.980,01	2.694,13		900,86			69.288,91
Depreciações do período		97,98	58.615,93	6.980,01	2.694,13		900,86			69.288,91
Saldo no fim do período		9.975,84	228.318,67	36.696,17	25.869,66		16.557,26			317.417,60
Valor bruto no fim do período		10.073,82	467.962,29	55.097,97	43.945,02		17.458,12			594.557,22
Depreciações acumuladas no fim do período		97,98	239.663,62	18.401,80	18.075,36		900,86			277.139,62

5 - Ativos intangíveis**5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis****5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Programas de computadores	Custo	Linha reta	6 anos	16,66

No cálculo das depreciações do ativos fixos tangíveis, foram usadas as quotas mínimas, ou seja, foram revistas as vidas úteis dos equipamentos, tendo a empresa passado a adotar o período de vida útil máximo conforme quadro acima.

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1.225,00					1.225,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período			306,13					306,13
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			1.225,00					1.225,00
Amortizações acumuladas			204,09					204,09
Saldo no início do período			1.020,91					1.020,91
Variações do período			(102,04)					(102,04)
Total de aumentos								
Amortizações do período			102,04					102,04
Total diminuições								
Saldo no final do período			918,87					918,87

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1.225,00					1.225,00
Amortizações acumuladas até ao fim do período			204,09					204,09
VIDA ÚTIL DEFERIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período			1.020,91					1.020,91
Aquisições em primeira mão			1.225,00					1.225,00
Total de aumentos			1.225,00					1.225,00
Amortizações do período			204,09					204,09
Total diminuições			204,09					204,09
Saldo no final do período			1.020,91					1.020,91

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	192.238,54	24.648,00	167.589,54	1.653,29	1.653,29				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	192.238,54	24.648,00	167.589,54	1.653,29	1.653,29				
Total dos Empréstimos	192.238,54	24.648,00	167.589,54	1.653,29	1.653,29				

Quadro comparativo 30/06/2019:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	136.451,49	9.500,00	126.951,49	1.657,87	1.657,87				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	136.451,49	9.500,00	126.951,49	1.657,87	1.657,87				
Total dos Empréstimos	136.451,49	9.500,00	126.951,49	1.657,87	1.657,87				

Quadro comparativo 31/12/2019:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispendios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricas	192.238,54	24.648,00	167.589,54	1.653,29	1.653,29				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	192.238,54	24.648,00	167.589,54	1.653,29	1.653,29				
Total dos Empréstimos	192.238,54	24.648,00	167.589,54	1.653,29	1.653,29				

6.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	1.653,29	1.080,29
Juros de financiamentos suportados	1.653,29	1.080,29
Outros juros de financiamentos obtidos	1.653,29	1.080,29

7 - Inventários

7.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	108.332,23		108.332,23	57.035,12		57.035,12
Compras	28.540,49		28.540,49	48.789,61		136.359,61
Inventários finais	103.592,55		103.592,55	57.035,12		57.035,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33.280,17		33.280,17	136.359,61		136.359,61
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	95.776,85	289.286,41
Prestação de serviços	689.646,71	1.028.536,14
Total	785.423,56	1.317.822,55

No decorrer deste exercício ocorreram factos relevantes, relacionados com a pandemia COVID-19, que afetaram a situação económica e financeira da empresa.

As rigorosas medidas de confinamento adotadas afetaram o volume de negócios da empresa, uma vez que o Forte de São Miguel Arcanjo, as Lojas Praia do Norte e do Centro de Alto Rendimento de Surf da Nazaré foram encerrados, houve a suspensão de pagamento nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e houve eventos cancelados.

8.2. Discriminação de outros rendimentos

O valor reconhecido em outros rendimentos é essencialmente a regularização de gastos reconhecidos em anos anteriores relacionados com o processo judicial com 5 antigos funcionários da empresa, que entretanto foi concluído a favor da empresa.

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	656,00	1.221,76
Serviços especializados	189.184,91	214.961,26
Trabalhos especializados	5.958,26	11.480,00
Publicidade e propaganda	13.585,75	83.773,95
Vigilância e segurança	43.893,00	46.472,78
Honorários	32.758,70	43.580,00
Comissões	766,45	726,17
Conservação e reparação	12.142,15	28.528,36
Materiais	14.608,26	89.750,73
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.272,28	24.690,12
Livros e documentação técnica		2.390,00
Material de escritório	5.849,65	3.970,76
Artigos para oferta	486,93	8.259,85
Outros		500,00
Energia e fluidos	9.748,89	12.845,18
Electricidade	9.407,45	11.960,87
Combustíveis	340,94	276,25
Água		108,07
Deslocações, estadas e transportes	7.808,81	98.634,04
Deslocações e estadas	3.185,68	83.409,13
Transportes de pessoal	2.871,93	1.084,91
Transportes de mercadorias	1.160,60	6.140,00
Outros	388,40	
Serviços diversos	16.348,13	58.220,14
Rendas e alugueres	2.149,12	37.688,81
Comunicação	5.915,82	4.306,87
Seguros	3.455,21	5.419,05
Contencioso e notariado		1.806,42
Limpeza, higiene e conforto	1.105,02	7.574,65
Outros serviços	3.722,96	1.424,34
Total	158.071,70	416.733,12

No seguimento da redução dos rendimentos, houve também redução dos fornecimentos e serviços externos, uma vez que devido ao encerramento das fronteiras e o confinamento nacional houve uma série de eventos que foram cancelados.

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10.000,00			10.000,00
Reservas	5.596,29			5.596,29
Reservas legais	2.477,56			2.477,56
Outras reservas	3.118,73			3.118,73
Resultados transitados	(4.310,44)		5.496,57	1.186,13
Total	11.285,85		5.496,57	16.782,42

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10.000,00			10.000,00
Reservas	5.596,29			5.596,29
Reservas legais	2.477,56			2.477,56
Outras reservas	3.118,73			3.118,73
Resultados transitados	36.334,61		(40.645,05)	(4.310,44)
Total	51.930,90		(40.645,05)	11.285,85

9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:			34.810,19		
Clientes			30.847,80		
Outras contas a receber			3.462,39		
Outros ativos financeiros			500,00		
Passivos financeiros:			447.916,94		
Fornecedores			65.796,34		
Financiamentos obtidos			192.238,54		
Outras contas a pagar			189.882,06		

Quadro comparativo 31/12/2019:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			188.995,31		
Clientes			120.468,35		
Adiantamentos a fornecedores			1.993,26		
Outras contas a receber			11.033,70		
Outros ativos financeiros			500,00		
Passivos financeiros:			839.967,18		
Fornecedores			156.058,50		
Financiamentos obtidos			126.887,01		
Outras contas a pagar			257.021,67		

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	92,00	89.306,00	91,00	102.784,00
Pessoas remuneradas	92,00	89.306,00	91,00	102.784,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	92,00	89.306,00	91,00	102.784,00
Pessoas a tempo completo	92,00	89.306,00	91,00	102.784,00
(das quais pessoas remuneradas)	92,00	89.306,00	91,00	102.784,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	92,00	89.306,00	91,00	102.784,00
Masculino	51,00	50.414,00	49,00	55.440,00
Feminino	41,00	38.892,00	42,00	47.344,00

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	690.992,69	662.468,94
Remunerações dos órgãos sociais	3.000,00	2.080,00
Remunerações do pessoal	541.531,98	515.929,80
Encargos sobre as remunerações	114.602,93	110.507,81
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14.878,22	17.902,23
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	16.879,56	16.128,20

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**11.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	95.776,85	95.776,85
De mercadorias	95.776,85	95.776,85
Prestações de serviços	689.646,71	689.646,71
Fornecimentos e serviços externos	158.871,70	158.871,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33.280,17	33.280,17
Mercadorias	33.280,17	33.280,17
Gastos com o pessoal	690.992,69	690.992,69
Remunerações	544.531,98	513.510,47
Outros gastos	146.460,71	137.770,49
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	323.432,95	323.432,95

Quadro comparativo 30/6/2019:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	289.286,41	289.286,41
De mercadorias	289.286,41	289.286,41
Prestações de serviços	1.028.536,34	1.028.536,34
Compras	43.789,61	43.789,61
Fornecimentos e serviços externos	416.733,12	416.733,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	136.359,61	136.359,61
Mercadorias	136.359,61	136.359,61
Gastos com o pessoal	662.468,04	662.468,04
Remunerações	517.929,80	517.929,80
Outros gastos	144.538,24	144.538,24
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	289.383,71	289.383,71
Total das aquisições	36.292,01	36.292,01

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	95.776,85			95.776,85
Prestações de serviços	689.646,71			689.646,71
Compras	28.540,49			28.540,49
Fornecimentos e serviços externos	158.071,70			158.071,70
Aquisições de ativos fixos tangíveis	34.281,66			34.281,66

Quadro comparativo 30/6/2019:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	289.286,41			289.286,41
Prestações de serviços	1.028.536,14			1.028.536,14
Compras	136.359,61			136.359,61
Fornecimentos e serviços externos	416.733,12			416.733,12
Aquisições de ativos fixos tangíveis	36.292,01			36.292,01

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade, à data de 30/6/2020, não apresentava a sua situação regularizada perante a Segurança Social. Atualmente, a empresa já tem a situação regularizada.

12 - Impostos e contribuições**12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(51.654,28)	33.796,95
Imposto corrente	2.090,63	16.534,59
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	2.090,63	16.534,59
Tributações autónomas	2.090,63	811,23
Taxa efetiva de imposto	(3,56)	42,61

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições




Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor 31/12/2019	Saldo Credor 31/12/2019
Imposto sobre o rendimento	63.947,87	2.090,63	88.443,00	24.495,13
Pagamentos por conta			88.443,00	
Pagamentos normais			88.443,00	
Imposto estimado		2.090,63		24.495,13
IRC a receber / pagar	63.947,87			
Retenção de impostos sobre rendimentos		13.522,05		6.663,22
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		22.488,43		18.885,90
Contribuições para a Segurança Social		104.202,30		84.047,85
Total	63.947,87	142.303,41	88.443,00	134.092,10

13 - Partes relacionadas**13.1. Identificação das partes relacionadas****13.1.1. Entidades participantes****13.1.1.1. Participação no capital social da entidade**

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	100,00%
Outros	100,00%
Total	100,00%

13.1.1.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	507021100
Denominação	Município Nazaré
Part. direta capital (%)	100,00%
Part. direta direitos voto (%)	100,00%
Data de início da participação	30-12-2015
Data de fim da participação	

13.1.1.3

Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

NIF	507012100
Denominação	Município Nazaré

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de clientes	0,00						
Conta de fornecedores	0,00						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Vendas	312.489,98						
Compras	0,00						

Quadro comparativo 30/6/2019:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de clientes	404.276,86						
Conta de fornecedores	439.109,95						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Vendas	47.172,02						
Compras	82.570,00						

14 - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.101,30	280.682,42	280.576,35	1.207,37
Depósitos à ordem	37.773,13	1.184.531,41	1.201.592,57	20.711,97
Total	38.874,43	1.465.213,83	1.201.592,57	21.919,34

Quadro comparativo 30/6/2019:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8.698,60	1.406.989,19	1.414.586,49	1.101,30
Depósitos à ordem	198.925,64	3.521.461,63	3.682.614,14	37.773,13
Total	207.624,24	4.928.450,82	5.097.200,63	38.874,43


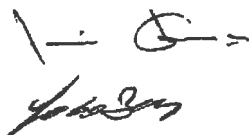
15 - Acontecimentos após a data do balanço**15.1 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

Apesar de ainda haver restrições, após 30/06/2020, o Forte de São Miguel Arcanjo, as Lojas Praia do Norte e o Centro de Alto Rendimento de Surf da Nazaré reabriram e o pagamento de estacionamento voltou a aplicar-se. Em julho e agosto devido ao fim do confinamento e à reabertura das fronteiras, já se conseguiu perceber uma evolução positiva na situação da empresa.

Assim, não está em causa qualquer risco de continuidade, até porque a empresa está a conseguir manter o cumprimento de todas as responsabilidades.

Nazaré, 08 de Setembro de 2020

A Administração



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE AS CONTAS SEMESTRAIS

INTRODUÇÃO

1. Para efeitos do art. 25, alínea h), da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso Relatório semestral sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2020 da Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 548 854 euros e um total de capital próprio negativo em 43 963 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 60 745 euros), na Demonstração dos resultados do período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Órgão de Gestão:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados;
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;

CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRES G, 5º ANDAR 1600-209 LISBOA, PORTUGAL

TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: MAZARS.LISBOA@MAZARS.FI

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - 514, 4150-171 PORTO, PORTUGAL

TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: MAZARS.PORTO@MAZARS.FI

ESTRADA DE LEIRIA, 212, EDIFÍCIO PINUS PARK, FRACÇÃO X, 2430-527 MARINHA GRANDE, PORTUGAL

TEL.: + 351 24 457 49 60 - FAX: + 351 24 457 49 79 - E-MAIL: MAZARS.LEIRIA@MAZARS.FI

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

INSCRIÇÃO Nº 31 NA DROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161994 - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 155.500,00 €

MAZARS

- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
 - b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2020 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASES

9. Sem afetar o parecer referido no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes aspetos:
- (i) Os resultados negativos em junho de 2020 fortemente influenciados pelo impacto da pandemia COVID-19 na economia nacional e internacional colocaram a Empresa numa situação de incumprimento do artigo 35.º CSC, apresentando um capital próprio negativo nas contas semestrais de 43 962 euros.
 - (ii) No seguimento do ponto anterior importa realçar a incerteza associada à evolução da atividade nos próximos meses derivado da pandemia, conforme divulgado no relatório de gestão.

Leiria, 23 de setembro de 2020



MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
representada por Henrique José Marto Oliveira (Revisor Oficial de Contas nº 961)

Declaração de voto favorável



Os vereadores independentes, Alberto Madail e António Trindade, eleitos pelo PSD , apresentam declaração de voto favorável à proposta **580/2020 – RELATÓRIO DE CONTAS 1º SEMESTRE 2020 - NAZARÉ QUALIFICA, E.M.- UNIPESSOAL, LDA.**, nos seguintes termos:

O nosso voto favorável prende-se unicamente com a concordância relativamente ao envio deste documento à Assembleia Municipal, após tomada de conhecimento.

O resultado do 1º semestre de 2020 apresenta um valor negativo de 65 745 euros, substancialmente mais baixo do que nos anos anteriores, influenciado pela situação pandémica que afetou o nosso país, pelo que se perspetivam dificuldades nos próximos exercícios económicos se não forem aplicadas medidas excecionais.

Recordamos que em Junho do corrente ano foi efetuado um empréstimo bancário no valor de 300.000 euros com prazo de 4 anos e um ano de carência de amortização do capital, o qual representa um encargo total de 311.437,50 euros , sendo o montante de 11.437,50 euros referente a juros e os restantes 300.000 euros para serem suportados em mensalidades de 8.333.33 euros a partir da 13ª prestação o que resulta um encargo anual de 100.000 euros só em amortização de capital durante 3 anos.

Como é sabido, a Empresa Municipal Nazaré Qualifica, apesar de ter graciosamente recebido consideráveis receitas provindas das competências transferidas dos SMN e do MN, não tem tido nos últimos anos saldos positivos que possam suportar os encargos emergentes deste empréstimo ora submetido a autorização do executivo municipal.

Mais preocupante é que, como sabemos, os últimos anos foram excelentes em termos de receitas, contrariamente ao que se perspetiva para os próximos anos, daí, antevê-se a injeção de capital através de “contratos-programa” com a autarquia e serviços municipalizados de modo a evitar a insolvência da empresa municipal, utilizando os escassos

recursos financeiros disponíveis e tão necessários para o cabal cumprimento da prestação de serviços públicos à população do concelho.

Na discussão deste ponto, foi-nos garantido pelo Conselho de Gerência da Nazaré Qualifica que a situação se iria inverter no 2º semestre, prevendo-se até um resultado positivo para o exercício de 2020, sinceramente não acreditamos em magia ou será “engenharia financeira”.

Salientamos, ainda, o relatório do fiscal único sobre as contas semestrais que chama a atenção para os seguintes aspetos que transcrevemos :

“Os resultados negativos em junho de 2020 fortemente influenciados pelo impacto da pandemia COVID-19 na economia nacional e internacional colocaram a Empresa numa situação de incumprimento do artigo 35º CSC, apresentando um capital próprio negativo nas contas semestrais de 43 962 euros.

No seguimento do ponto anterior importa realçar a incerteza associada à evolução da atividade nos próximos meses derivado da pandemia, conforme divulgado no relatório de gestão.”

Reiteramos a nossa posição quanto à empresa local Nazaré Qualifica:

“A empresa municipal Nazaré Qualifica configura, no nosso entender, uma manobra do executivo municipal e dos seus serviços municipalizados para “fugir” ao controlo, por parte da oposição no executivo camarário e na Assembleia Municipal, à gestão da Empresa Municipal Nazaré Qualifica relativamente a matérias que são da competência dos órgãos democraticamente eleitos.

Salienta-se que o Tribunal de Contas, no passado recente, questionou os contratos programa celebrados entre a Câmara Municipal e Serviços Municipalizados e a Nazaré Qualifica, indiciando ilegalidades na forma e conteúdo dos contratos programa, colocando em dúvida o próprio cumprimento da lei pela existência da empresa municipal Nazaré Qualifica nas atuais circunstâncias.

Quer os Serviços Municipalizados, quer a Câmara Municipal ficam esvaziados nas suas competências , legalmente atribuídas, transferidas

para a Empresa Nazaré Qualifica, defraudando os munícipes que votaram e que vêm estas importantes áreas da gestão pública entregues a elementos nomeados pela maioria do executivo à revelia dos cidadãos eleitores.

Esta prática serve interesses pouco transparentes, tanto na nomeação do Conselho de Gerência como na admissão e despedimento dos colaboradores ao sabor de discriminações político-partidárias.

Perante o acima exposto, os vereadores independentes, eleitos pelo PSD, acham pertinente apresentar esta declaração de voto.

Nazaré, 19 de Outubro de 2020

Alberto Madail

António Trindade

Handwritten signatures of Alberto Madail and António Trindade. The signature of Alberto Madail is on the left, and the signature of António Trindade is on the right. Both are written in black ink.

